**A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DEFICIÊNCIA DE BIOTINIDASE**

1Patrick Gouvea Gomes

2Ayara Almeida Souza Cabral

3Giovanna Marcella Monteiro Monte

1Biomédico pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ, Belém, Pará, Brasil. 2Acadêmica de Farmácia da Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, Pará, Brasil. 3Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** Patrickgouvea29@gmail.com

**Eixo Temático:** Pediatria em saúde.

**Introdução:** O teste do pezinho é uma estratégia adotada pelo sistema de saúde que tem como principal função auxiliar no diagnóstico de diversas doenças (Regulamentado pelo SUS em julho de 1990, por meio da lei 14.154 reeditada em 2021 incluída no Programa Nacional de Triagem Neonata) no qual diversas doenças podem ser detectadas e se iniciar processos de tratamento ou cura precoces, dentre elas Deficiência de Biotinidase. A Deficiência de Biotinidase se trata de um distúrbio metabólico hereditário que gera uma deficiência no metabolismo da biotina, essa desregulação ocasiona uma série de transtornos no recém nascido, como distúrbios neurológicos. Portanto, é revelante se abordar essa temática com o intuito de aumentar a visibilidade do teste do pezinho e a deficiência de biotinidase. **Objetivo**: Demonstrar a relevância do teste do pezinho como método diagnóstico para a deficiência de biotinidase. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com busca nos bancos de dados *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), onde foram encontrados 113 artigos e PUBMED, onde foram encontrados 30 artigos utilizando os descritores ‘Imunopreveníveis’**, ‘**Pediatria’, ‘Vacinação’. Os artigos estavam no recorte temporal de dois anos, entre 2021 e 2022. Dentre os critérios de inclusão adotados, foram inseridos todos aqueles que contemplavam os objetivos com acesso gratuito, na íntegra, publicados em inglês e português, dentre os critérios de exclusão foram retirados todos aqueles que estavam artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, incompletos e sem acesso livre, múltiplas bases de dados e estudos que não se enquadram no objetivo proposto **Resultados e Discussão:** Foram analisados três artigos que contemplavam os objetivos do resumo. Inicialmente se percebe que o teste do pezinho é fundamental no que se refere a triagem inicial sobre a saúde do neonato, fato esse que pode prevenir o recém nascido do desenvolvimento de doenças graves ou mesmo o processo de cura caso tenha para determinada patologia. Nesse sentido, um importante diagnóstico direcionado a essa teste é a detecção da deficiência de biotinidase, clinicamente essa doença, em seu curso, promove um atraso no neurodesenvolvimento psicomotor do neonato, assim como o desenvolvimento de alopecia e dermatite por exemplo, o diagnóstico basicamente é feito com base na análise da enzima biotinidase no soro do paciente, normalmente a taxa dessa enzima é entre 10% e 30%, entretanto nos casos de deficiência se encontra abaixo de 10%, consequentemente pode-se realizar o tratamento direcionado que é a reposição oral de biotina, permitindo com que esse neonato tenha melhores expectativas de vida Portanto, nota-se que esse método diagnóstico é extremamente eficaz para a detecção dessa doença e direcionamento ao tratamento. **Conclusão**: Portanto, é possível observar a relevância do teste do pezinho como fator fundamental nas práticas médicas diagnósticas, o que possibilita oferecer para o neonato uma assistência mais direcionada para a resolução do problema e melhorias na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Imunopreveníveis**,** Pediatria, Vacinação

**Referências**

JÚNIOR, João de Oliveira Sarmento et al. Teste de triagem neonatal: o diagnóstico precoce de doenças metabólicas e genéticas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 1649-1660, 2022.

KOHN, Daiana Cristina; RAMOS, Domênica Bossardi; DA COSTA LINCH, Graciele Fernanda. Triagem neonatal biológica brasileira: revisão integrativa. **Revista de APS**, v. 25, n. 1, 2022.

SILVA, Alessandra Rodrigues et al. TRIAGEM NEONATAL: UMA REVISÃO SOBRE A SUA IMPORTÂNCIA.